

★ **Alocação do Presidente Samora Machel** **ao saudar os combatentes internacionalistas**

Durante a cerimónia que assinalou o regresso dos combatentes internacionalistas moçambicanos que, no Zimbábwe, defenderam a paz e a liberdade, o Presidente do Partido FRELIMO, Presidente da República Popular de Moçambique e Comandante-em-Chefe das FPLM, Samora Moisés Machel, proferiu a seguinte alocação:

Camaradas membros do Comité Político Permanente
Camaradas membros do Comité Central do Partido
FRELIMO

Senhores membros da Comissão Permanente da Assembleia Popular

Senhores membros do Conselho de Ministros
Povo Moçambicano

Forças Populares de Libertação de Moçambique

O Partido FRELIMO, o Povo e o Governo da República Popular de Moçambique, saúdam os combatentes das Forças Populares de Libertação de Moçambique que acabam de regressar do Zimbábwe.

Regressam com a missão cumprida.

Missão de apoiar o Povo do Zimbábwe na sua justa luta contra a opressão colonial, a humilhação e o racismo.

Missão de neutralizar as bases de lançamento de acções de subversão, de destruição dos bens do Povo, de massacres das populações.

Missão de defender a nossa Independência, soberania e integridade territorial.

Atravessámos a fronteira para confinar no Zimbábwe a contradição antagónica que opunha o Povo ao colonialismo britânico e ao regime rebelde dos colonos.

Atravessámos a fronteira para impedir que o regime ilegal e minoritário transferisse a guerra para o nosso País.

Soldados das FPLM!

Somos um Povo pacífico. Nós amamos a paz. A paz justa, que tem por base a liberdade e não a opressão.

Nós lutamos pela paz.

O nosso País é uma base segura na luta pela liberdade e Independência.

O combate libertador do Povo do Zimbábwe criou condições para o estabelecimento do cessar-fogo. Criou condições para a escolha livre e democrática do Governo do Zimbábwe independente.

O Povo moçambicano honra-se de ter participado neste

combate, assumindo conscientemente o seu dever internacionalista.

Através de vós, soldados das FPLM, queremos saudar todos aqueles que contribuíram com o seu esforço, o seu sacrifício e o seu sangue para que, do Rovuma ao Maputo, possamos dizer à África e ao mundo: missão cumprida!

Vocês são uma parte da grande força que é a coragem e a determinação de todo o nosso Povo, das FPLM e de todas as Forças de Defesa e Segurança.

Soldados das FPLM!

Alguns dos vossos companheiros caíram no campo da batalha, para que a missão fosse cumprida com êxito.

Deram o seu sangue e a sua vida para consolidar a nossa Independência tão duramente conquistada.

Aceitaram morrer para ampliar a fronteira da liberdade.

A Pátria renasce continuamente no sacrifício dos seus filhos.

Inclinamo-nos com emoção perante a sua memória.

Saibamos todos ser dignos do seu sacrifício e continuadores do seu combate.

Esse combate, a nossa missão principal, hoje e sempre, é consolidar a nossa Independência, é garantir a inviolabilidade das nossas fronteiras, é defender a nossa soberania e a Revolução.

Estamos firmes, estamos prontos, estamos decididos a rechazar qualquer agressão, a enfrentar qualquer ameaça.

Continuaremos a apoiar, com a mesma determinação e a mesma firmeza, a luta dos Povos contra o colonialismo, o racismo, o «apartheid», o sionismo, a exploração, pela independência, pela liberdade, pelo progresso, a luta dos Povos pela paz.

A LUTA CONTINUA!

(De: "Notícias", Maputo, 1980-02-17)